



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Alterações no Ritmo Biológico de Crianças e Adolescentes com Transtorno de Humor Bipolar comparados com Controles
<b>Autor</b>	RAMIRO DE FREITAS XAVIER RECKZIEGEL
<b>Orientador</b>	MARCIA KAUER SANT ANNA

**Introdução:** Alterações nos ritmos circadianos têm sido frequentemente observadas em pacientes com Transtorno do Humor Bipolar (THB). No entanto, existem poucos instrumentos para medi-las, sendo a maioria deles delineados para avaliar exclusivamente distúrbios do sono. A escala Biological Rhythms Interview of Assessment in Neuropsychiatry (BRIAN), validada para adultos com THB desde 2009, avalia a regularidade dos ritmos biológicos em quatro diferentes aspectos: sono, atividades, social, padrão de alimentação e ritmo predominante, com alta confiabilidade e validade interna. Visando expandir a abrangência da escala, recentemente foi adaptada uma versão para aplicação em crianças e adolescentes (BRIAN-K). **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi detectar diferenças de média de escore na escala BRIAN-K aplicadas em pacientes com THB e controles saudáveis. **Métodos:** Foram avaliados 20 pacientes com THB entre 8-16 anos e 32 controles, sem diferenças quanto a sexo, idade e anos de escolaridade. Os sujeitos foram avaliados por meio de entrevista clínico-psiquiátrica, aplicação de escalas para verificação de sintomas de humor (YMRS-mania e CDRS-R-depressão), além de testagem cognitiva. A BRIAN-K foi aplicada em ambos os grupos. **Resultados:** O grupo de pacientes com THB estavam eutímicos conforme os critérios das escalas aplicadas (YMRS – 6,70 e CDRS-R – 27,58), o que significa que não se encontravam na vigência de um episódio de humor. Esse grupo, em média, apresentou escores mais altos de alterações em seus ritmos circadianos mostrados pelo escore total da BRIAN-K, quando comparados ao grupo controle ( $p=0,003$ ). Quanto realizadas sub-análises dos domínios individualmente, essa diferença foi mais marcante no domínio Atividades ( $p<0,001$ ) e Ritmo Predominante ( $p=0,004$ ), e ainda significativa no domínio Social ( $p=0,032$ ). **Discussão:** Esses resultados sugerem que existe diferença no ritmo biológico de crianças com THB quando comparadas com controles. Tais diferenças se expressam mais marcadamente na tendência ao ritmo vespertino, esfera social e padrão de atividades, possivelmente representando dificuldade no que se refere à manutenção de ritmo de trabalho. A alteração no ritmo biológico, particularmente no que diz respeito a perturbações do sono, parece estar associada a sintomas como agitação psicomotora, dificuldade de manter atenção e concentração, impulsividade, ansiedade e alterações do humor. **Conclusão:** A escala BRIAN-K, recentemente adaptada para crianças e adolescentes, é capaz de discriminar pacientes THB de controles.

Projeto: 11-0039